

PALAVRA DO EDITOR

Neste quarto fascículo regular de 2018 da revista *Trans/Form/Ação*, contamos com dez contribuições inéditas focadas nos pensamentos moderno e contemporâneo, na lógica e na filosofia da ciência. No primeiro texto, Fernando Silva aborda o tema da *ilusão poética* em Kant e o vínculo que esta estabelece entre os sentidos e entendimento. Em uma contribuição original aos estudos machadianos, Fernando B. de Oliveira apresenta uma interpretação do soneto “Spinoza” de Machado de Assis que o exalta como trabalhador e pensador.

Como assuntos também presentes neste fascículo, podemos citar: os *Discursos à nação alemã*, de Fichte, e a *Crítica da razão tupiniquim*, de Roberto Gomes, são comparados por Luis F. Garcia, mostrando que ambos os pensadores são impelidos a criar condições para que o espírito local não seja colonizado ou que se liberte de uma colonização já posta; a compreensão da história, por Lukács, em sua relação com o conceito hegeliano de espírito é tratada por Antonio V. Silva Filho; a possibilidade de superação das críticas de Robert Nozick e Michael Sandel à teoria da justiça de John Rawls é defendida por Lara B. R. Floriani e Marcia C. P. Ribeiro.

Sobre a temática relacionada ao cristianismo ou à religião, Flávio M. Sofiati, Allan S. Coelho e Rodrigo A. L. Camilo discutem a presença de elementos advindos das ciências sociais na formulação teórica da teologia da libertação; Marciano A. Spica avalia duas teorias pluralistas, de John Hick e Victoria Harrison, como possibilidades de explicação da diversidade religiosa e de fomentar o diálogo inter-religioso; e John Bolender propõe discutir o problema da linguagem religiosa dentro da lógica e da medição envolvendo cálculos de caso-limites.

<http://dx.doi.org/10.1590/0101-3173.2018.v41n4.01.p7>



This is an open-access article distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License.

Este fascículo abrange ainda dois estudos: Alessio Gava analisa as vertentes do *empirismo construtivo* em autores como Alan Musgrave, Bas Van Fraassen e F. A. Muller; e Naím Garnica versa sobre a apropriação realizada por Judith Butler de alguns conceitos da estética da diferença de Derrida.

Com estas contribuições, desejo uma boa leitura e estudo.

Andrey Ivanov¹

¹ Docente do Departamento de Filosofia da Universidade Estadual Paulista (Unesp), Marília, SP – Brasil. E-mail: andrey.ivanov@unesp.br